



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



**MUSEU
NACIONAL**
UFRJ



Programa de
Pós-graduação
em Botânica
UFRJ

JOÃO GABRIELGOMES VIANA

EFEITOS DE GRADIENTES AMBIENTAIS NA RIQUEZA, ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO DE SAPINDACEAE EM REMANESCENTES DE FLORESTA ATLÂNTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

A família Sapindaceae é constituída por 1900 espécies, e é representada principalmente por árvores, arbustos e trepadeiras, que estão distribuídas em florestas de regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil, há aproximadamente 436 espécies que ocorrem em diferentes tipos de vegetação na Mata Atlântica, Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Pampas e Pantanal. São plantas importantes pelo seu valor ecológico e econômico, como exemplo o precioso guaraná. Este trabalho foi realizado em duas áreas inseridas no Parque Estadual do Cunhambebe (PEC), RJ, na Reserva Ecológica de Rio das Pedras (RERP), em Mangaratiba e na Pedra Chata (PC), em Lídice. Para compreender a dinâmica destas plantas no parque, este estudo foi dividido em duas partes: na primeira, foi realizado levantamento florístico das Sapindaceae através de caminhadas em trilhas, na segunda parte procurou-se compreender como essas plantas estavam distribuídas nessas áreas e se esta distribuição era influenciada por fatores ambientais como altitude, luminosidade, umidade, heterogeneidade e qualidade florestal. Nas duas áreas inventariadas foram registradas 33 espécies, sendo 17 encontradas apenas no Brasil e três ameaçadas de extinção. Conclui-se que, a luminosidade, a qualidade da floresta e a heterogeneidade, assim como a altitude para algumas espécies foram determinantes na composição das plantas. Esses resultados mostraram como o PEC é um lugar especial para proteger essas plantas e que a família Sapindaceae pode ser utilizada como modelo para compreender como a riqueza, abundância e composição das espécies respondem ao ambiente. Sendo assim, contínuos estudos sobre as Sapindaceae e outras família botânicas devem ser desenvolvidos dentro dessa linha de pesquisa em outras Unidades de Conservação no estado do Rio de Janeiro.